



EDITORIAL

Avanço tecnológico na conservação e gestão de energia

Na evolução conjuntural da ciência electrotécnica, não é possível contestar a influência da problemática da energia na acção investigadora dos grandes centros científicos e escolares do Mundo. O domínio da conservação e gestão energéticas ocupa, nesta actividade criadora, preocupação saliente de grandes especialistas e dos mais experimentados laboratórios ligados à investigação energética.

Não é polémica a predominante posição de destaque das Universidades e dos centros investigadores dos Estados Unidos da América (a par dos seus gigantes laboratórios industriais) no afã mundial de procurar e eleger os melhores caminhos para os avanços tecnológicos, em matérias tão sensíveis, na actualidade, ao progresso das sociedades humanas.

No editorial que antecede este número da nossa revista, aquelas afirmações são a propósito porque a respectiva Direcção, nestes dois primeiros números do ano, não beneficia do convívio pessoal do prof. Dr. Eng.º H. Duarte-Ramos que — em prometedora viagem de estudo — está ausente nos E. U. A. donde só regressará em 4 de Março próximo.

Com efeito, com evidente vantagem para os nossos leitores, o programa dos trabalhos visados pelo director da «ELECTRICIDADE» tem por objectivo o estudo da conservação da energia, contactando e observando grandes meios de investigação e colhendo elementos complementares dos seus próprios trabalhos e da sua equipa, decorrentes na Universidade Nova de Lisboa.

O fundamento das razões que determinam os benefícios que advêm da viagem aos E. U. A., para os leitores da nossa revista, situa-se na certeza de que muitos dos temas e valores cientistas contactados e o complemento de trabalhos que ocupam a sua actividade universitária, lhe darão frutuosa inspiração e oportuníssima capacidade, para vários artigos de muito interesse, que serão o recheio de saboroso ineditismo entre a imprensa especializada congénere.

Quem subscreve estas linhas honra-se por poder salientar a competência e pertinácia do seu associado na direcção da «ELECTRICIDADE»; sublinha-se, todavia, a sua acção de Professor Universitário, não só pela importância dos estudos e trabalhos que conduz em Portugal, como também pelo que se projecta (no Exterior) da cooperação que é prestada no domínio da evolução de problemática de incontestado interesse mundial.

Em conformidade com o telegrama recebido na nossa Redacção, o prof. Duarte-Ramos acompanhará em Oklahoma State University um curso de gestão de energia industrial ao qual se seguirão visitas a vários centros universitários do Texas, ao Instituto de Investigação de energia eléctrica e gás em S. Francisco, Universidade da Califórnia Berkeley, Universidade de UTAH-Centro de Investigação de Gás Natural de Chicago, Universidade e Centro de Ciência e Indústrias em Filadélfia e Laboratórios Brook-Anven de Nova Iorque, etc.

F. A.